

Perfil dos usuários de medicamentos psicotrópicos de uma unidade de saúde da família e da assistência farmacêutica em saúde mental – Jaboatão dos Guararapes/PE

Raysa Kátia da Silva, Manoel Marcelino de Lima Filho, Mayara Isabelle Sena da Cunha, Tamires Bezerra de Melo, Jaciara José da Costa, Iracy Karina de Albuquerque Carrenho, Diogo Nascimento de Souza Lins, Rebeca Amancio Salvino Silva

Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes-PE

O uso de medicamentos psicotrópicos tem por objetivo tratar depressão, insônia, ansiedade e etc. A utilização desses medicamentos tem se mostrado crescente nos últimos anos no Brasil. O ritmo e estilo de vida tem levado a população às situações mais estressantes. Por serem medicamentos de acesso controlado, o seu uso deve ser feito racionalmente, tendo o(a) prescritor(a), Assistência Farmacêutica e o(a) Farmacêutico(a) papéis fundamentais. Apresentar o perfil dos usuários de medicamentos psicotrópicos de uma Unidade de Saúde da Família do município do Jaboatão dos Guararapes e sua rede de Assistência Farmacêutica da Saúde Mental. Esse perfil foi elaborado a partir de dados dos registros dos usuários, fornecidos pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's). Realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) Maria de Souza Ramos I, localizada na Regional II de Saúde do Jaboatão dos Guararapes/PE, composta por 7 microáreas cobertas e o perfil foi feito de 5 microáreas devido a não colaboração de 2 ACS's. Além disso, foi levantado o perfil da Assistência Farmacêutica da Saúde Mental do município através da avaliação da rede de saúde. Esses dados foram coletados no período de março à maio/2017. Os dados das 5 microáreas mostram 66 usuários de medicamentos psicotrópicos (Microáreas: 1 (4), 2 (6), 3 (14), 4 (12) e 5 (30)). Duas microáreas não participaram devido a falta de dados dos ACS's. Dos 66 usuários, 46 (69,7%) são mulheres e 20 (30,3%) são homens. A média de idade desses usuários é de 61 anos. Destes, 47 (71,2%) fazem uso de apenas 1 medicamento psicotrópico e 19 (28,8%) fazem uso de 2 ou mais. Os medicamentos psicotrópicos mais utilizados foram: Clonazepam usado por 38 (57,6%); Amitriptilina e Carbamazepina 7 (10,6%); Haloperidol 5 (7,6%), Fenobarbital, Clorpromazina, Biperideno e Diazepam 4 (6,1%); Lorazepam, Fluoxetina, Olanzapina, Periciazina, Memantina, Levomepromazina, Citalopram, Bromazepam e Quetiapina 2 (3%); e Amitriptilina+Clordiazepóxido, Alprazolam, Fenitoína, Clobazam, Prometazina e Tioridazina 1 (1,5%). Em relação a Assistência Farmacêutica da Saúde Mental, o município fornece esses medicamentos nas farmácias das policlínicas, que é composta por um(a) Farmacêutico(a). O município tem 7 regionais de saúde, porém só 5 delas tem policlínicas. Dos 23 medicamentos identificados, 10 (43,5%) são fornecidos pelo município e 13 (56,5%) não são. Os psicotrópicos são mais utilizados por mulheres e adultos/idosos. O mais consumido é o Clonazepam (benzodiazepínico). O acesso à esses medicamentos é difícil devido a centralização e alguns regionais não dispõem desse serviço. Falta sensibilização dos(as) prescritores em prescrever os psicotrópicos disponibilizado pelo município para facilitar o acesso.